



**NOME:** “Finanças Empresariais”

**AUTORES:** José Paulo Esperança e Fernanda Matias

**EDITORA:** Dom Quixote

**ANO:** 2005

O livro *Finanças Empresariais* encontra-se dividido em seis partes:

A Parte I aborda o tema do empreendedorismo e do seu financiamento, deixando ainda pistas sobre a elaboração de um plano de negócios e a identificação de ideias susceptíveis de dar origem a projectos economicamente vantajosos. O último capítulo desta parte apresenta uma breve abordagem dos instrumentos principais da análise financeira que podem ser prontamente acedidos mesmo pelo empreendedor menos familiarizado com as finanças empresariais.

A Parte II trata dos tipos de investimento e dos critérios de avaliação e de selecção de investimentos. É dedicada especial atenção às convenções típicas dos projectos de investimento que permitem simplificar e normalizar os projectos, bem como a um dos instrumentos mais utilizados na avaliação de projectos - o Valor Actual líquido.

A Parte III, sobre alternativas incompletas de investimento e efeitos da inflação na avaliação dos projectos, analisa a selecção de projectos mutuamente exclusivos e casos particulares como seja o de determinar o momento óptimo de substituição do equipamento usado e de aquisição de novos equipamentos tendo em conta o efeito das mudanças tecnológicas. Apresenta as duas metodologias de avaliação de projectos de investimento – preços constantes e preços correntes – e realça as suas fontes de divergência. O último

capítulo desta parte, de carácter prático, é dedicado à resolução de um caso que permite ilustrar as etapas, interligações e metodologias necessárias ao estudo de viabilidade económica de um projecto de investimento.

A Parte IV é dedicada à medição do risco do projecto de investimento e ao seu impacto na determinação da remuneração exigida pelos investidores. Esta questão é analisada atendendo à especificidade dos investimentos: projectos inseridos numa empresa já existente, projectos de raiz, ou até mesmo projectos relativos a empresas familiares. Também são expostas técnicas que permitirão ao investidor ponderar no projecto os efeitos associados à incerteza dos *cash-flows* previsionais, identificando os parâmetros mais sensíveis. Por fim, nesta parte, são introduzidas as opções reais como meio de aumentar o potencial de um projecto, através da introdução de decisões como seja a opção de adiamento, de abandono e de expansão.

Na Parte V é tratado o financiamento do projecto. Caracterizadas sumariamente as fontes de financiamento é apresentada uma panorâmica sobre a estrutura de capital. Efectivamente, a procura da estrutura óptima de capital tem despertado muito interesse junto dos investigadores das finanças empresariais. Argumenta-se sobre os efeitos do endividamento excessivo no valor da empresa. Esta parte termina com a apresentação dos métodos de interacção das decisões de investimento e de financiamento que permitem a avaliação global de um projecto de investimento e com a caracterização teórica e prática dos documentos indispensáveis ao planeamento financeiro, normalmente exigidos pelas instituições financiadoras do projecto.

Por fim, a Parte VI é reservada a tópicos e aplicações da análise de investimentos: avaliação a posteriori de projectos de investimento, análise multicritério de decisão a aplicar a projectos que são avaliados numa óptica de rentabilidade indirecta e análise social de projectos de investimento.

### **José Paulo Esperança**

Prof. Catedrático e Presidente do Departamento de Finanças e Contabilidade do ISCTE

### **Fernanda Matias**

Prof. Coordenadora da ESGHT e Vice-Reitora da Universidade do Algarve